

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 131839
Título: Real Companhia celebra 250 anos					Temática: Generalista	GRP: 11.7
2006/09/07	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.15	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 1125.00

Seminário

Real Companhia celebra 250 anos



Duzentos e cinquenta anos depois da criação da então Companhia Geral da Agricultura dos Vinhos do Alto Douro, é chegada a altura de passar em revista os principais momentos que fizeram a história da Real Companhia Velha. O seminário comemorativo, que hoje começa em Vila Nova de Gaia, junta cerca de 35 especialistas para discutir o papel que a Companhia desempenhou aos mais diversos níveis, nos últimos dois séculos e meio.

Fernando de Sousa, investigador do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade e responsável pela coordenação científica do seminário, destaca a excepcionalidade da empresa. "Começou por ser uma companhia majestática, dotada de grandes privilégios, poderes e prerrogativas que fizeram dela um instrumento do Estado para o desenvolvimento do Alto Douro, do Porto e do Norte de Portugal", explicou. "É a compa-

nhia mais antiga do país. Manteve as portas sempre abertas, desde 1756. É um caso único".

Criada por Marquês do Pombal com o objectivo de combater a preponderância dos ingleses no mercado dos vinhos do Douro, a Real Companhia Velha teve a seu cargo, um ano após a sua criação, a demarcação da zona do Alto Douro. "Na altura, os ingleses detinham o monopólio em Portugal, impondo os preços aos produtores", sustenta o investigador.

Além do papel determinante da Companhia no desenvolvimento do mercado do vinho do Douro, serão tratados durante os dois dias de seminário outros aspectos relacionados com o comércio, a arte e a cultura impulsionados pela empresa. "O período de maior pujança económica do Porto corresponde ao primeiro século da história da Companhia", destaca Fernando de Sousa. Os trabalhos decorrem entre hoje e amanhã, no Auditório da Real Companhia Velha, em Vila Nova de Gaia. <